

## **Senhores Acionistas,**

A administração da JOSAPAR Joaquim Oliveira S.A Participações submete à apreciação de V.Sas., o relatório da administração e as demonstrações financeiras da companhia, com parecer dos auditores independentes, referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2007 e 2006.

## **Desempenho Operacional e Econômico em 2007**

### Considerações Gerais

A JOSAPAR possui suas atividades concentradas nas áreas de industrialização e comercialização de alimentos e de produção e distribuição de insumos agrícolas. Atua no segmento de arroz e feijão, através de suas diversas marcas, onde destacamos principalmente o **Arroz Tio João** (líder de vendas no Brasil), o **Arroz Tio Mingote**, **Arroz Biju** e **Feijão Biju**. No mercado de produtos semi-prontos destacamos as linhas **Cozinha Fácil Tio João** e **Cozinha e Sabor**, sendo ambas líderes nacionais de vendas em seus segmentos. Em parceria com a The Solae Company (joint venture da DUPONT com a BUNGE) produzimos e distribuimos o leite em pó com proteína isolada de soja com a marca **SUPRASOY**, com exclusividade em todo Brasil.

### Investimentos

Os investimentos do ano totalizaram R\$ 10,0 milhões, 264,2%% superiores ao do ano anterior, e foram realizados, principalmente, com vistas à ampliação da capacidade produtiva, atualização tecnológica, melhoria constante da qualidade, e projetos de redução de custos.

Visando a safra 2007/2008, foi iniciado em outubro de 2007 e concluído em março de 2008, o investimento na unidade industrial Vila Princesa que aumentou sua capacidade de armazenagem e secagem de grãos em 100% e 88% respectivamente.

### Novos Produtos

Através do desenvolvimento tecnológico dos processos industriais e das pesquisas, a companhia lançou neste exercício novos produtos da **Família Tio João**, **Família Biju** e **Família SUPRASOY**, em conformidade com sua estratégia de ampliação e diversificação na linha de seus produtos.

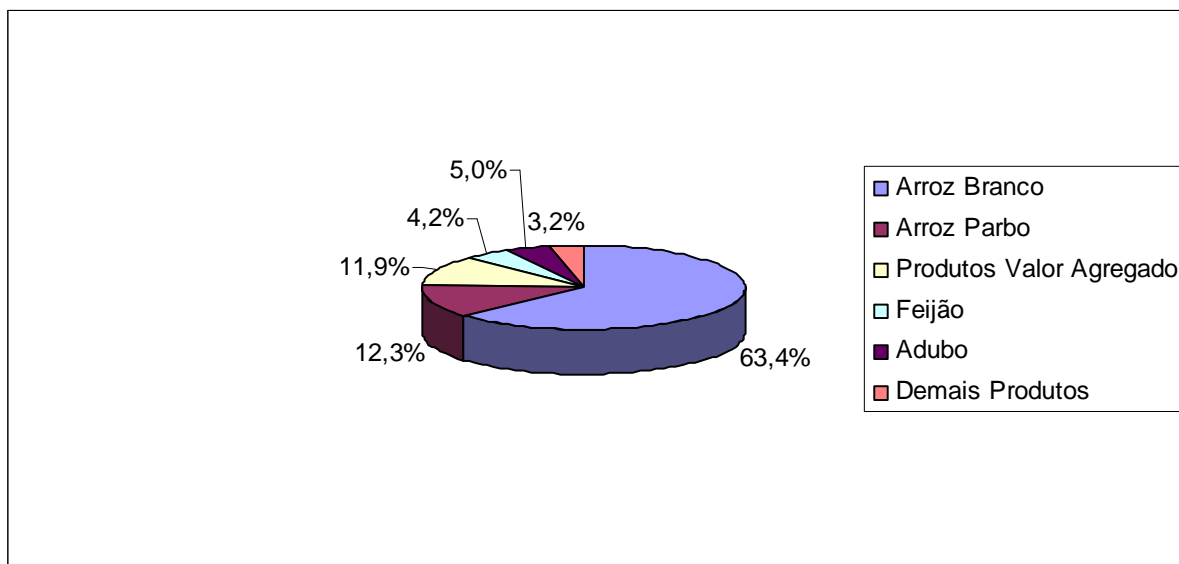
### Highlights (Valores R\$ Mil)

	Exercício 2007	Exercício 2006
Receita Bruta	619.437	568.120
Receita com Exportações	16.503	11.894
Lucro Bruto	163.568	151.454
Despesas Financeiras Líquidas	(7.321)	(11.524)
Lucro Líquido	22.071	22.153
Ebitda	59.719	60.926
Endividamento Bancário Líquido	34.153	42.082
Patrimônio Líquido	159.486	138.848

### Vendas Totais

Mantendo o firme compromisso do crescimento, mesmo com mercado local mais competitivo, a companhia comercializou 13.843.106 volumes, representando um incremento de 5,3% sobre o ano anterior. A JOSAPAR continua com seu foco de atender todas as classes de renda do Brasil e na busca constante de novos canais de distribuição. As vendas brutas da JOSAPAR foram de R\$ 619,4 milhões, superando em 9,0% o ano anterior que foi de R\$ 568,1 milhões.

Composição do Faturamento em 2007



### Mercado Externo

Nas exportações, mesmo com um cenário adverso de câmbio (valorização de 17,15% do real frente ao dólar), o faturamento foi de R\$ 16,5 milhões, representando um crescimento financeiro de 38,7% sobre o ano anterior. O crescimento sobre o período anterior é resultado dos maiores volumes exportados, no avanço na conquista de novos clientes, do ingresso em novos mercados, e da agilidade e eficiência com que a empresa aproveitou as oportunidades que surgiram durante o ano.

### Margem Bruta

O lucro bruto da companhia foi de R\$ 163,5 milhões (30,1% da vendas líquidas) representando um acréscimo de R\$ 12,1 milhões sobre o ano anterior. Mesmo com toda a competitividade e a conquista de novos mercados e clientes, a companhia conseguiu manter sua margem bruta em relação ao ano anterior que foi de 30,6%.

A manutenção da margem foi consequência do aumento de volume de vendas, ganhos crescentes de produtividade, gestão de estoques, controle dos processos operacionais, melhor mix de produtos comercializados e da constante melhoria do perfil de clientes da empresa.

#### EBITDA (Resultado da Atividade Operacional Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização)

A geração líquida de caixa da companhia de acordo com o conceito EBITDA foi de R\$ 59,71 milhões, representando 11,0% das vendas líquidas.

#### Resultado Financeiro Líquido

Neste exercício, novamente, reduzimos as despesas financeiras da companhia em função de uma melhor gestão do capital de giro e da geração de caixa operacional. O resultado financeiro líquido foi de R\$ (7,3) milhões neste exercício, inferior aos R\$ (11,52) milhões do ano anterior, representando uma redução de 36,4%.

#### Endividamento Bancário Líquido

No encerramento do exercício, o endividamento bancário líquido, considerando inclusive os financiamentos de investimentos da companhia era de R\$ 34,1 milhões, o que representou uma redução de R\$ 7,9 milhões sobre a dívida líquida que era de R\$ 42,0 milhões, esta redução esta baseada na geração de caixa operacional.

A relação dívida líquida sobre patrimônio líquido terminou o ano na marca de 21,4% contra 30,3% do encerramento exercício de 2006.

A relação do endividamento líquido da companhia comparado ao EBITDA de 2007 é de 56,6%.

#### Lucro Líquido

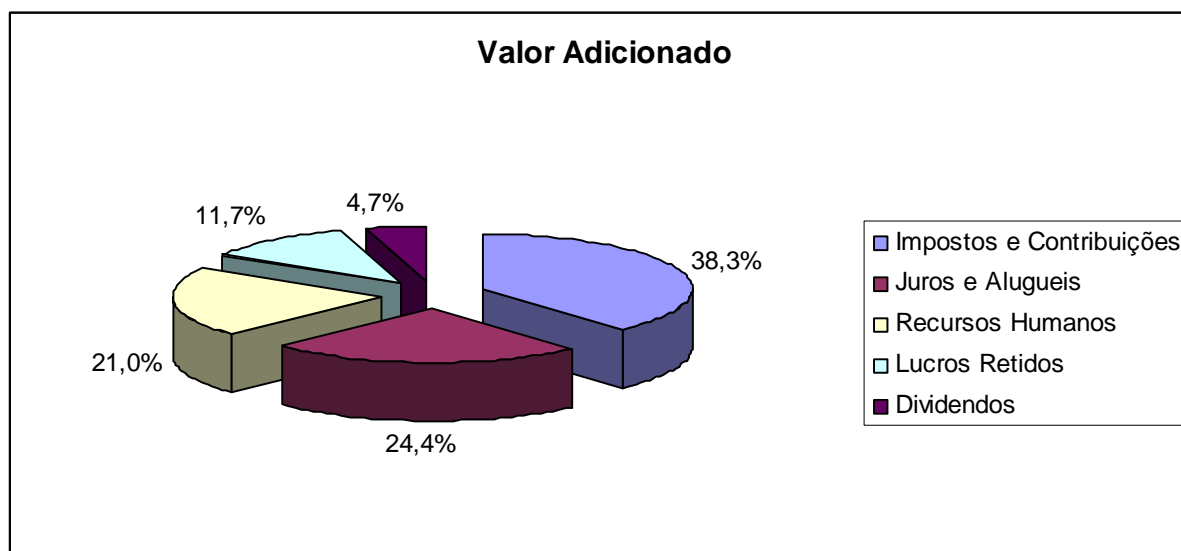
O lucro líquido do exercício foi de R\$ 22,0 milhões, representando 4,1% das vendas líquidas e o lucro líquido pelo lote de 1.000 ações foi de R\$ 2.085,67. A performance de 2007 foi consequência das ações que se mostraram positivas ao longo do ano.

#### Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido ficou em R\$ 159,4 milhões, contra R\$ 138,8 no ano anterior, 14,8% superior, considerando o aumento de capital por subscrição de ações em junho/2007, no montante de R\$ 4,1 milhões. O resultado deste exercício (R\$ 22,0 milhões) apresentou uma rentabilidade sobre o patrimônio líquido de 15,9%.

#### Distribuição do Valor Adicionado

O valor adicionado líquido pela companhia em 2007 foi de R\$ 135.168, sendo distribuído da seguinte forma:



#### Ativos Intangíveis

Entre os principais fatores competitivos da JOSAPAR destacamos as suas marcas, no arroz a marca **TIO JOÃO**, no feijão a marca **BIJU**, na soja a marca **SUPRASOY**, as ferramentas de gestão, os processos tecnológicos, os recursos humanos, que resultam concomitantemente na criação de valores não mensuráveis, mas que podem ser percebidos. Maiores informações sobre os nossos produtos estão disponíveis em nosso site [www.josapar.com.br](http://www.josapar.com.br)

## **Recursos Humanos**

A companhia manteve sua política de investimentos em recursos humanos, patrocinando no decorrer do exercício programas de treinamento, qualificação e assistência aos seus colaboradores. Estes programas visam proporcionar segurança e oportunidade de crescimento profissional, através de cursos de especialização, treinamentos e convênios, provendo variadas formas de benefícios, tais como: alfabetização, assistência médica, planos de saúde, refeitório, cestas básicas, convênios farmácia, ótica e livraria, convênio escola e creche. No exercício de 2003 a companhia deu início ao programa de participação nos resultados – PPR, e segue com seu plano de implantação de metas departamentais até chegar ao nível de metas individuais. Este desafio irá proporcionar aos colaboradores o seu crescimento profissional e a oportunidade de participar efetivamente da gestão. Neste exercício distribuimos R\$ 2.078 mil referente ao exercício de 2006 e provisionamos R\$ 2.202 mil para pagamento em 2008, referente ao exercício de 2007.

## **Relacionamento com Auditores Independentes**

Seguindo as disposições da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, divulgamos que neste exercício, sempre com a intenção de preservar a independência do nosso Auditor, a sua prestação de serviço foi específica na auditoria das demonstrações financeiras e dos controles internos.

## **Agradecimentos**

A administração da empresa agradece aos acionistas pelo apoio e confiança depositados, aos clientes, fornecedores, instituições financeiras e a comunidade de modo geral. Aos funcionários, especial reconhecimento pela dedicação, profissionalismo e pelo constante empenho na busca de soluções que permitiram à Companhia superar com sucesso aos desafios que se apresentaram.

**JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA S.A. PARTICIPAÇÕES**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006**

**(Em milhares de reais)**

**A T I V O**

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>				
DISPONÍVEL				
Caixa e bancos	3.859	2.981	4.124	3.066
Aplicações financeiras	64.745	108.164	84.131	124.214
	68.604	111.145	88.255	127.280
CRÉDITOS				
Cientes (nota 3.b)	88.177	78.977	90.523	81.287
Adiantamentos a fornecedores	11.172	2.088	11.172	2.088
Impostos a compensar	27.925	17.554	29.719	19.322
Outras contas	7.263	7.426	5.847	8.465
	134.537	106.045	137.261	111.162
ESTOQUES (nota 4)	37.689	30.124	39.295	31.729
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>240.830</b>	<b>247.314</b>	<b>264.811</b>	<b>270.171</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO (nota 3.b)				
Depósitos judiciais	8.004	8.062	8.814	8.784
Incentivos fiscais	994	994	994	994
Coligadas (nota 8)	134	1.862	17	264
Créditos fiscais diferidos (nota 10)	4.572	10.842	4.572	10.842
Impostos a compensar	17.842	17.233	17.878	17.233
Outros Créditos	394	425	394	425
	31.940	39.418	32.669	38.542
PERMANENTE				
Investimentos				
Controladas (nota 5)	35.454	34.733	1.760	1.978
Outros investimentos	509	509	4.650	4.368
	35.963	35.242	6.410	6.346
Imobilizado (nota 6)	67.020	67.727	109.548	112.512
Diferido	2.001	2.539	2.453	2.991
	104.984	105.508	118.411	121.849
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>136.924</b>	<b>144.926</b>	<b>151.080</b>	<b>160.391</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>377.754</b>	<b>392.240</b>	<b>415.891</b>	<b>430.562</b>

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis

**JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA S.A. PARTICIPAÇÕES**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006**  
**(Em milhares de reais)**

**P A S S I V O**  
**E**  
**P A T R I M Ô N I O L Í Q U I D O**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>				
Fornecedores	17.757	14.893	18.029	15.222
Instituições financeiras (nota 7)	80.170	101.594	80.188	101.687
Obrigações sociais e tributárias	29.050	28.317	30.697	30.085
Dividendos propostos	6.290	6.314	8.039	6.912
Credores diversos	12.509	8.435	14.631	10.759
Outras contas	14.799	8.769	14.799	8.769
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>160.575</b>	<b>168.322</b>	<b>166.383</b>	<b>173.434</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO (nota 3.d)</b>				
Instituições financeiras (nota 7)	22.587	51.633	22.587	51.633
Partes relacionadas (nota 8)	24.416	22.936	26.076	25.774
Obrigações sociais e tributárias (notas 9 e 16)	10.690	10.501	12.077	12.195
	57.693	85.070	60.740	89.602
<b>RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	-	-	61	81
<b>PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS</b>	-	-	29.221	28.597
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>57.693</b>	<b>85.070</b>	<b>90.022</b>	<b>118.280</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social (nota 9.a)	62.599	58.500	62.599	58.500
Reserva de capital	35.385	35.385	35.385	35.385
Reserva de reavaliação	1.687	2.329	1.687	2.329
Reserva estatutária	55.944	39.867	55.944	39.867
Reserva legal	3.871	2.767	3.871	2.767
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>159.486</b>	<b>138.848</b>	<b>159.486</b>	<b>138.848</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>377.754</b>	<b>392.240</b>	<b>415.891</b>	<b>430.562</b>

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis

**JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA S.A. PARTICIPAÇÕES**  
**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006**  
**(Em milhares de reais)**

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA:</b>				
Mercado interno	602.934	556.226	617.478	569.482
Mercado externo	16.503	11.894	16.503	11.894
	<b>619.437</b>	<b>568.120</b>	<b>633.981</b>	<b>581.376</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</b>				
Devoluções e abatimentos	(28.121)	(24.683)	(28.121)	(24.683)
Tributos sobre vendas	(48.748)	(48.694)	(50.093)	(49.921)
	<b>(76.869)</b>	<b>(73.377)</b>	<b>(78.214)</b>	<b>(74.604)</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>542.568</b>	<b>494.743</b>	<b>555.767</b>	<b>506.772</b>
<b>CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS</b>	<b>(379.000)</b>	<b>(343.289)</b>	<b>(381.368)</b>	<b>(345.740)</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>163.568</b>	<b>151.454</b>	<b>174.399</b>	<b>161.032</b>
<b>(DESPESAS) E RECEITAS OPERACIONAIS:</b>				
Despesas com vendas	(85.610)	(74.866)	(85.643)	(74.900)
Despesas administrativas	(28.539)	(25.922)	(34.566)	(34.200)
Remuneração dos administradores	(639)	(685)	(1.175)	(1.173)
Resultado de equivalência patrimonial	500	239	205	228
Outras receitas operacionais	-	255	-	2.385
	<b>(114.288)</b>	<b>(100.979)</b>	<b>(121.179)</b>	<b>(107.660)</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>49.280</b>	<b>50.475</b>	<b>53.220</b>	<b>53.372</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>				
Despesas financeiras	(32.968)	(45.244)	(33.859)	(43.971)
Receitas financeiras	25.647	33.720	25.627	33.844
	<b>(7.321)</b>	<b>(11.524)</b>	<b>(8.232)</b>	<b>(10.127)</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO</b>	<b>41.959</b>	<b>38.951</b>	<b>44.988</b>	<b>43.245</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>536</b>	<b>420</b>	<b>540</b>	<b>373</b>
<b>LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>42.495</b>	<b>39.371</b>	<b>45.528</b>	<b>43.618</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS (nota 13)</b>	<b>(2.202)</b>	<b>(2.078)</b>	<b>(2.202)</b>	<b>(2.078)</b>
<b>CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>(18.222)</b>	<b>(15.140)</b>	<b>(19.007)</b>	<b>(15.656)</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2.248)</b>	<b>(3.731)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>22.071</b>	<b>22.153</b>	<b>22.071</b>	<b>22.153</b>
<b>LUCRO POR LOTE DE MIL AÇÕES -R\$</b>	<b>2.085,67</b>	<b>2.155,20</b>		

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis

**JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA S.A. PARTICIPAÇÕES**  
**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006**  
**(Em milhares de reais)**

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Reavaliação	Reserva de Lucros		Lucros Acumulados	Total
				Reserva Estatutária	Reserva Legal		
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005</b>	<b>58.500</b>	<b>35.385</b>	<b>2.971</b>	<b>23.896</b>	<b>1.659</b>	<b>-</b>	<b>122.411</b>
Tributos e realização da reserva de reavaliação	-	-	163	-	-	267	430
Efeitos realização reserva de reavaliação e reflexos de controlada	-	-	(805)	-	-	973	168
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	22.153	22.153
Dividendos Propostos (R\$614,23 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	(6.314)	(6.314)
Constituição de reservas	-	-	-	15.971	1.108	(17.079)	-
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006</b>	<b>58.500</b>	<b>35.385</b>	<b>2.329</b>	<b>39.867</b>	<b>2.767</b>	<b>-</b>	<b>138.848</b>
Aumento de Capital	4.099	-	-	-	-	-	4.099
Tributos e realização da reserva de reavaliação	-	-	163	-	-	374	537
Efeitos realização reserva de reavaliação e reflexos de controlada	-	-	(805)	-	-	1.026	221
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	22.071	22.071
Dividendos Propostos (R\$594,42 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	(6.290)	(6.290)
Constituição de reservas	-	-	-	16.077	1.104	(17.181)	-
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007</b>	<b>62.599</b>	<b>35.385</b>	<b>1.687</b>	<b>55.944</b>	<b>3.871</b>	<b>-</b>	<b>159.486</b>

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.



**JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA S.A. PARTICIPAÇÕES**

**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006**  
**(Em milhares de reais)**

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
<b>Origens dos recursos</b>				
Das operações-				
Lucro do exercício	22.071	22.153	22.071	22.153
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante:				
Participação dos acionistas minoritários	-	-	2.248	1.807
Equivalência patrimonial	(500)	(239)	98	(9)
Depreciação e amortização	10.939	10.690	13.391	13.227
Valor residual de ativo permanente baixado	345	829	499	887
Imposto de renda e contribuição social sobre reavaliação e depreciação incentivada	537	430	844	736
	33.392	33.863	39.151	38.801
De terceiros				
Redução do realizável a longo prazo	7.478	6.927	5.873	5.673
De acionistas				
Aumento de capital	4.099	-	4.099	-
<b>Total dos recursos obtidos</b>	<b>44.969</b>	<b>40.790</b>	<b>49.123</b>	<b>44.474</b>
Redução do exigível a longo prazo	27.377	30.539	28.862	30.618
Redução do resultado de exercícios futuros	-	-	20	24
Dividendos	6.290	6.314	8.097	7.905
Em investimentos	-	-	65	41
No imobilizado	9.961	2.756	10.310	3.237
No diferido	78	-	78	-
<b>Total das aplicações</b>	<b>43.706</b>	<b>39.609</b>	<b>47.432</b>	<b>41.825</b>
<b>Aumento no capital circulante líquido</b>	<b>1.263</b>	<b>1.181</b>	<b>1.691</b>	<b>2.649</b>
<b>Variações no capital circulante líquido</b>				
<b>Ativo circulante</b>				
No fim do exercício	240.830	247.314	264.811	270.171
No início do exercício	247.314	241.373	270.171	259.904
	<b>(6.484)</b>	<b>5.941</b>	<b>(5.360)</b>	<b>10.267</b>
<b>Passivo circulante</b>				
No fim do exercício	160.575	168.322	166.383	173.434
No início do exercício	168.322	163.562	173.434	165.816
	<b>(7.747)</b>	<b>4.760</b>	<b>(7.051)</b>	<b>7.618</b>
<b>Aumento no capital circulante líquido</b>	<b>1.263</b>	<b>1.181</b>	<b>1.691</b>	<b>2.649</b>

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis

**JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA S.A. PARTICIPAÇÕES**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006**  
**(Valores expressos em milhares de reais)**

**1 Contexto Operacional**

A Companhia atua diretamente na pesquisa, produção, industrialização e comercialização de alimentos e, através de sua controlada Real Empreendimentos S.A., na administração de imóveis e no comércio imobiliário.

**2 Apresentação das Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em consonância com os princípios contábeis previstos na Lei das Sociedades por Ações e nas normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

**3 Principais Práticas Contábeis**

**(a) Apuração do resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercício.

**(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo**

Apresentados ao valor de custo, inferior ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações cambiais auferidos, combinado com os seguintes aspectos:

- . A provisão para riscos de crédito foi calculada com base nas perdas estimadas no montante de R\$745mil (2006 - R\$506mil) (Consolidado: 2007- R\$4.065mil; 2006 - R\$3.634mil), que inclui saldos de clientes com processo de falência decretada, concordatários com previsão de desfecho desfavorável e clientes com títulos protestados e sem garantia real. O saldo de clientes está apresentado líquido dessas provisões.
- . Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização, a exceção dos estoques em poder de terceiros que são avaliados ao preço de mercado.

**(c) Permanente**

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, reavaliado e corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- . Investimentos em empresas controladas avaliados pelo método da equivalência patrimonial. O resultado da avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional ou, quando decorrente de reavaliação de bens, uma conta de reserva de reavaliação reflexa cuja realização ocorre proporcionalmente à da controlada através da depreciação ou baixa dos ativos reavaliados.
- . Depreciação do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 6, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.
- . Amortização do diferido, pelo método linear, a taxas anuais entre 10% e 20%.

**(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo**

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais incorridos.

**(e) Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e das sociedades controladas indicadas na Nota 5 e foram elaboradas com base nas normas de consolidação de balanços introduzidas pela Instrução CVM nº 247, de 27 de março de 1996, em conformidade com os seguintes principais aspectos:

- . A Companhia e suas sociedades controladas adotam práticas contábeis uniformes para registro de suas operações e avaliação dos elementos patrimoniais.
- . Os saldos de operações entre as empresas consolidadas estão devidamente eliminados, bem como as participações recíprocas, e estão excluídos do patrimônio líquido e da participação dos acionistas controladores.
- . As participações de acionistas não controladores na Real Empreendimentos S.A. estão destacadas na apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

**4 Estoques**

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Produtos acabados/semi-elaborados	17.586	13.735	17.586	13.735
Mercadorias para revenda	754	215	754	215
Matérias-primas	13.532	12.433	13.532	12.433
Produtos com terceiros	2.062	907	2.062	907
Outros	3.755	2.834	5.361	4.439
<b>Total</b>	<b>37.689</b>	<b>30.124</b>	<b>39.295</b>	<b>31.729</b>

## 5 Investimentos em Controladas

### (a) Informações sobre as controladas

	2007		2006	
	Real	Josapar	Real	Josapar
	Empreendimentos S.A.	International	Empreendimentos S.A.	International
Número de ações possuídas	185.692	50	185.692	50
Participação no capital - %	54,72	100,00	54,72	100,00
Capital social	49.500	107	49.500	107
Patrimônio líquido	64.540	135	63.163	167
Lucro (prejuízo) do exercício	4.983	(33)	3.991	(21)

### (b) Movimentação dos investimentos

	Real		Total	
	Empreendimentos	Josapar International	2007	2006
	S.A.	International		
No início do exercício	34.566	167	34.733	34.326
IR e CS sobre realização da reserva de reavaliação	221	-	221	168
Equivalência patrimonial	533	(33)	500	239
<b>No final do exercício</b>	<b>35.320</b>	<b>134</b>	<b>35.454</b>	<b>34.733</b>

## 6 Imobilizado

	Controladora				
				2007	2006
	Taxa anual de depreciação (%)	Custo corrigido reavaliado	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	6.907	-	6.907	6.849
Edifícios e benfeitorias	4	57.697	(34.994)	22.703	25.200
Móveis, utensílios, instalações, máquinas e equipamentos	10	99.065	(71.992)	27.073	33.275
Veículos, sistemas e equipamentos	20	5.157	(4.754)	403	455
Construções em andamento/ Adiantamentos	-	8.320	-	8.320	303
Outros	-	1.614	-	1.614	1.645
<b>Total</b>		<b>178.760</b>	<b>(111.740)</b>	<b>67.020</b>	<b>67.727</b>

	Consolidado				
				2007	2006
	Taxa anual de depreciação (%)	Custo corrigido Reavaliado	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	28.503	-	28.503	28.445
Edifícios e benfeitorias	4	113.651	(70.971)	42.680	46.978
Móveis, utensílios, instalações, máquinas e equipamentos	10	99.657	(72.320)	27.337	33.478
Veículos, sistema e equipamentos	20	5.645	(5.009)	636	768
Construções em andamento/ adiantamentos	-	8.768	-	8.768	1.065
Outros	-	1.624	-	1.624	1.778
<b>Total</b>		<b>257.848</b>	<b>(148.300)</b>	<b>109.548</b>	<b>112.512</b>

As contas do ativo imobilizado incluem reavaliações de R\$5.956mil (R\$6.652mil em 2006), (consolidado:2007-R\$24.768mil; 2006-R\$26.366mil), líquidos das depreciações acumuladas, relativas a bens imóveis, prédios e terrenos, decorrentes de laudo de reavaliação datado de 31 de março de 1995, que utilizou como métodos o valor de mercado para os terrenos e o custo de reposição para os prédios. A realização no exercício de 2007 foi de R\$696mil -(2006-R\$727mil) (consolidado:2007-R\$1.599mil;2006-R\$1.630mil). As provisões para imposto de renda e contribuição social estão constituídas sobre a reserva de reavaliação de ativos próprios, de acordo com as alíquotas vigentes. Em exercícios anteriores ocorreu a capitalização de parte da reserva constituída.

## 7 Instituições Financeiras

	Controladora					
	2007			2006		
	Circulante	Longo prazo	Total	Circulante	Longo prazo	Total
<b>Em moeda nacional:</b>						
Capital de giro	61.426	16.693	78.119	81.096	26.557	107.653
Investimentos	8.604	4.495	13.099	9.300	13.453	22.753
	<b>70.030</b>	<b>21.188</b>	<b>91.218</b>	<b>90.396</b>	<b>40.010</b>	<b>130.406</b>
<b>Em moeda estrangeira:</b>						
Capital de giro	4.280	-	4.280	317	-	317
Investimentos	5.860	1.399	7.259	10.881	11.623	22.504
	<b>10.140</b>	<b>1.399</b>	<b>11.539</b>	<b>11.198</b>	<b>11.623</b>	<b>22.821</b>
<b>Total</b>	<b>80.170</b>	<b>22.587</b>	<b>102.757</b>	<b>101.594</b>	<b>51.633</b>	<b>153.227</b>

	Consolidado					
	2007			2006		
	Circulante	Longo prazo	Total	Circulante	Longo prazo	Total
<b>Em moeda nacional:</b>						
Capital de giro	61.426	16.693	78.119	81.170	26.557	107.727
Investimentos	8.622	4.495	13.117	9.319	13.453	22.772
	<b>70.048</b>	<b>21.188</b>	<b>91.236</b>	<b>90.489</b>	<b>40.010</b>	<b>130.499</b>
<b>Em moeda estrangeira:</b>						
Capital de giro	4.280	-	4.280	317	-	317
Investimentos	5.860	1.399	7.259	10.881	11.623	22.504
	<b>10.140</b>	<b>1.399</b>	<b>11.539</b>	<b>11.198</b>	<b>11.623</b>	<b>22.821</b>
<b>Total</b>	<b>80.188</b>	<b>22.587</b>	<b>102.775</b>	<b>101.687</b>	<b>51.633</b>	<b>153.320</b>

### a) Empréstimos Nacionais:

Os empréstimos em moeda nacional são atualizados de acordo com a variação da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, Certificado de Depósito Interbancário – CDI e Unidade Monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico – UMBNDES, acrescido do spread bancário e a taxa pré-fixada de 6,75%aa para as linhas de crédito rural. As garantias oferecidas incluem alienação fiduciária, aval, bens do ativo imobilizado próprio e da sua controlada Real Empreendimentos S.A, caução de recebíveis e penhor mercantil de estoques para as operações de crédito rural.

### b) Empréstimos Internacionais:

Os empréstimos em moeda estrangeira nos passivos circulante e exigível a longo prazo, são equivalentes a US\$ 5.724mil (US\$ 5.238 mil em 31.12.2006) e US\$ 789 mil (US\$ 5.436 mil em 31.12.2006), respectivamente, e estão representados por financiamentos de Investimentos e financiamento de importação, cujos encargos incluem variação cambial acrescida de spread bancário.

Desde junho de 2003, a Companhia vem pagando os juros do contrato de financiamento junto ao IFC – International Finance Corporation com base nos encargos que haviam sido originalmente pactuados, que seria de libor + 3,25% a.a., como exigido pelo IFC quando da assinatura do contrato em julho de 2000. O valor divergente entre o cálculo pelo contrato original e o cálculo pelo aditivo em 31.12.2007 é de R\$ 6.550 mil (R\$ 5.143 mil em 31.12.2006) e está contabilmente provisionado.

Praticamente, desde o início do contrato, a Companhia vinha negociando com o IFC o retorno aos juros originalmente pactuados. Entretanto, em 19 de agosto de 2004 o IFC ingressou com a cobrança das garantias contratuais sobre o saldo do financiamento, por considerar que a diferença de juros não paga caracteriza a inadimplência contratual. O vencimento da dívida previsto no contrato é 15.01.2009 e o financiamento está garantido pelo próprio imóvel financiado.

A Companhia tomou todas as providências cabíveis em sua defesa, já que não reconhece as razões do IFC para a cobrança e continua inclusive efetuando os pagamentos conforme originalmente contratado. Desta forma, suportada pela opinião de seus consultores jurídicos, não reconheceu como vencidas suas obrigações junto ao IFC, mantendo a classificação das parcelas vincendas conforme os contratos, sem considerar qualquer encargo moratório.

## 8 Saldos com Partes Relacionadas

Os saldos decorrentes das operações realizadas durante os exercícios com as partes relacionadas podem ser sumariados como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
<b>Real Empreendimentos S.A.</b>				
- Realizável a Longo Prazo	117	1.598	-	-
- Receita Financeira	2.280	2.209	-	-
<b>Granjas 4 Irmãos S.A.</b>				
- Exigível a Longo Prazo	(23.984)	(22.103)	(23.984)	(22.103)
- CPV – compra de matéria prima	(26.037)	(19.442)	(26.037)	(19.442)
- Despesas Financeiras sobre mútuos	(2.289)	(2.860)	(2.289)	(2.860)
<b>Outras</b>				
- Realizável a Longo Prazo	17	264	17	264
- Exigível a Longo Prazo	(432)	(833)	(432)	(3.671)

Os saldos do exigível a longo prazo referem-se a contratos de mútuo, sobre os quais incidem encargos financeiros equivalentes a juros de 100% da variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, ou TJLP. As demais operações mantidas com partes relacionadas observam as condições usuais de mercado.

## 9 Obrigações Sociais e Tributárias de Longo Prazo

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
IR e CS sobre reavaliações e depreciação acelerada incentivada	2.214	2.431	3.601	4.125
Provisões sobre Créditos Fiscais	3.544	-	3.544	-
PAES/REFIS	4.932	8.070	4.932	8.070
	<b>10.690</b>	<b>10.501</b>	<b>12.077</b>	<b>12.195</b>

As provisões para imposto de renda e contribuição social sobre reavaliações e imposto de renda sobre depreciação acelerada incentivada foram constituídas e ajustadas de acordo com as alíquotas previstas na legislação tributária em vigor.

Os débitos parcelados no PAES correspondem ao saldo migrado do REFIS, deduzido das parcelas de créditos ainda não homologados, montando R\$9.928mil (2006 R\$12.872mil), conforme termo de adesão de julho de 2003(nota 16)

## 10 Tributos Diferidos

### (a) Natureza dos tributos diferidos - Ativo realizável a longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Contribuição social diferida	1.201	2.840	1.201	2.840
Imposto de renda diferido	3.371	8.002	3.371	8.002
	<u>4.572</u>	<u>10.842</u>	<u>4.572</u>	<u>10.842</u>

### (b) Composição da despesa tributária

Do exercício	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Contribuição social	(3.179)	(2.718)	(3.411)	(2.901)
Imposto de renda	(8.773)	(7.536)	(9.326)	(7.869)
	<u>(11.952)</u>	<u>(10.254)</u>	<u>(12.737)</u>	<u>(10.770)</u>
<b>Diferido</b>				
Contribuição social	(1.639)	(1.272)	(1.639)	(1.272)
Imposto de renda	(4.631)	(3.614)	(4.631)	(3.614)
	<u>(6.270)</u>	<u>(4.886)</u>	<u>(6.270)</u>	<u>(4.886)</u>
<b>Total da provisão</b>	<u>(18.222)</u>	<u>(15.140)</u>	<u>(19.007)</u>	<u>(15.656)</u>

### (c) Conciliação do imposto de renda e contribuição social do exercício

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
<b>Resultado antes da CS e do IR</b>	<u>40.293</u>	<u>37.293</u>	<u>43.326</u>	<u>41.540</u>
<b>Despesa tributária pela alíquota oficial (IR - 25%; CS - 9%)</b>	<u>(13.700)</u>	<u>(12.680)</u>	<u>(14.731)</u>	<u>(14.124)</u>
Exclusões (adições) permanentes	(382)	(626)	(751)	(986)
Exclusões (adições) temporárias	(4.370)	(2.044)	(4.370)	(2.044)
Juros s/ Capital Próprio/ equivalência	-	-	507	1.107
Compensação base negativa	-	-	-	154
Outros	230	210	338	237
	<u>(18.222)</u>	<u>(15.140)</u>	<u>(19.007)</u>	<u>(15.656)</u>

A Companhia reconheceu em exercícios anteriores, créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e saldos de variação cambial diferidos, conforme termos da Deliberação CVM nº 273/98, fundamentada por projeções orçamentárias aprovadas pela administração, as quais indicam lucros tributáveis e realizações futuras. Os montantes de imposto de renda e de contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas registrados no ativo realizável a longo prazo, seguem uma estimativa de realização no próximo exercício. Os créditos decorrentes do diferimento da variação cambial têm previsão de realização de acordo com os vencimentos dos contratos em moeda estrangeira.

## 11 Patrimônio Líquido

### (a) Capital

Em AGOE realizada no dia 25 de abril de 2007 foi aprovado aumento de capital no valor de R\$ 4.100.001,29, com emissão de 303.479 novas ações, sendo, 299.710 ações ordinárias e 3.769 ações preferenciais. Do montante autorizado foram integralizadas 303.407ações, 299.710 ordinárias e 3.697 preferenciais, perfazendo um aumento de capital no valor de R\$ 4.099.028,57.

O capital social de R\$ 62.599.159,57 subscrito e integralizado, está representado por 10.582.361 ações, sendo 10.450.993 ações ordinárias e 131.368 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

### (b) Direito das ações

Aos acionistas é assegurada a distribuição anual de dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 30% do lucro líquido ajustado do exercício.

As ações preferenciais têm prioridade no reembolso do capital no caso de liquidação da sociedade e adicional de 10% de dividendos ou juros sobre o capital próprio

## 12 Dividendos

Demonstração do cálculo dos dividendos submetidos à aprovação da assembléia.

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Lucro do exercício	22.071	22.153
Reserva legal	(1.104)	(1.108)
Lucro líquido ajustado para calculo dos dividendos	20.967	21.045
Calculo dos dividendos	30%	30%
Dividendos propostos	<u>6.290</u>	<u>6.314</u>

Os Dividendos correspondem a R\$593,68 por lote de mil ações ordinárias e R\$653,05 por lote de mil ações preferenciais.

## 13 Participação dos Empregados no Resultado

A companhia neste exercício, constituiu de acordo com a Lei nº 10.101 de 19.12.2000, provisão para o programa de participação dos funcionários nos resultados no montante de R\$2.202mil (2006-R\$2.078mil).

## 14 Cobertura de Seguros

A companhia e suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas com sinistros. Em 31 de dezembro de 2007 o valor em risco declarado foi de R\$406.262mil e o ressarcimento máximo em caso de sinistro está limitado a R\$99.329mil, que leva em consideração os riscos inerentes dos ativos.

## 15 Instrumentos Financeiros

Em atendimento à Instrução Normativa CVM nº 235/95, a Companhia e suas controladas procederam a uma análise de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado.

O método de avaliação dos principais ativos e passivos expostos a variações financeiras estão descritos na Nota 3 (principais práticas contábeis), sendo que seus saldos, no balanço patrimonial, representam substancialmente os seus valores de realização e de liquidação, conforme abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>
	(MR\$)	(MR\$)	(MR\$)	(MR\$)
Caixa e bancos <sup>3</sup>	3.859	3.859	4.124	4.124
Aplicações Financeiras	64.745	64.745	84.131	84.131
Estoques de terceiros	2.062	2.062	2.062	2.062
Investimentos	35.963	35.963	6.410	6.410
Financiamentos moeda nacional	91.218	91.218	91.236	91.236
Financiamentos em moeda estrangeira	11.539	11.539	11.539	11.539

Dentre os riscos dos instrumentos financeiros, a companhia está exposta basicamente ao risco de variação cambial e flutuação de taxas de juros. Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, não haviam operações em aberto envolvendo instrumentos derivativos.

A companhia e suas controladas não mantêm instrumentos financeiros não registrados contabilmente em 31 de dezembro de 2007e de 2006.



## 16 Plano de Readequação Fiscal

A companhia, com objetivo de reduzir contingências fiscais, e aproveitando os benefícios oferecidos no programa de recuperação fiscal instituído pelo Governo Federal, pela Lei nº. 10.684, de 30 de maio de 2003, efetuou uma nova readequação, migrando seu antigo financiamento do REFIS, parcelamento alternativo em 60 meses, para o PAES (REFIS II), parcelamento alternativo em 120 meses, alongando o prazo de pagamento e incluindo novos débitos vinculados, compensação de créditos tributários pendentes de homologação ou julgamento definitivo e oriundos de desistência no prosseguimento de processos administrativos, montando um débito de R\$29.392mil. Em 31 de dezembro de 2007 o saldo do PAES atualizado e líquido dos créditos e parcelas pagas totaliza R\$9.928mil –(R\$12.872 mil –31.12.2006) e está refletido na rubrica obrigações sociais e tributárias R\$4.996mil- (R\$4.802mil em 31.12.2006) - circulante e R\$4.932mil- (R\$8.070mil- em 31.12.2006) no exigível a Longo prazo.

## 17 Contingências e Questionamentos Legais

a) A companhia adota o critério de constituir provisão integral para perdas com causas estimas pelos seus consultores jurídicos como de perda provável, e um percentual, considerado razoável por seus administradores, para as causas de perda classificadas como possíveis. Em 31 de dezembro de 2007 as perdas prováveis estavam estimadas em R\$590mil – controladora e consolidado (2006-R\$654mil), e as perdas possíveis em R\$44.582 – controladora e R\$47.019 – consolidado (2006 – R\$48.726 controladora e R\$50.766– Consolidado). O montante constituído de provisões é de R\$14.799 mil (2006-R\$8.372 mil), e está contabilizado na rubrica de outras contas no passivo circulante.

b) Com base em decisão do Supremo Tribunal Federal, declarando inconstitucionais os Decretos nºs. 2.445/88 e 2.449/88, e no restabelecimento das Leis Complementares nºs. 07/70 e 17/73, mantendo a alíquota do PIS – Programa de Integração Social em 0,75% do faturamento do sexto mês anterior ao da ocorrência do fato gerador, sem atualização monetária, a Companhia recalculou suas contribuições, entre janeiro de 1990 e abril de 1994, apurando um valor recolhido a maior que, em 30 de junho de 2002, representava R\$12.663 mil, e foi registrado, naquela data, em rubrica relativa à receita não operacional, em contrapartida do ativo realizável a longo prazo. No decorrer de 2007 houve o trânsito em julgado do processo da Josapar no Egrégio Supremo Tribunal de Justiça, e em 19.09.2007 a Secretaria da Receita Federal do Brasil, em Porto Alegre, deferiu pedido de habilitação do crédito, cujo valor atualizado para 31.12.2007 é de R\$17.227mil (2006-R\$16.630mil).

c) A Companhia pleiteia a manutenção de créditos sobre a aquisição de insumos tributados pelo IPI, e utilizados para a industrialização de produtos com saídas não tributadas (NT), através de processo iniciado em setembro de 2001, que se encontra no Supremo Tribunal Federal, com decisão favorável, aguardando julgamento de recurso extraordinário interposto pela União. O valor deste crédito, atualizado para 31 de dezembro de 2007, é de R\$15.362mil (2006 –R\$14.218mil), e não está contabilizado, aguardando decisão final.

d) A Companhia também postula, através de processo judicial junto ao STF, impetrado em 2000, a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins, cujo valor atualizado em 31.12.2007, calculado a partir de 1995 até o advento das Leis 10.637/02 e 10.833/04, ainda não contabilizado, está em R\$24.560mil (2006-R\$23.352mil). Atualmente esta tese encontra-se com julgamento suspenso no Supremo Tribunal Federal, por pedido de vistas de ministros, e está com placar favorável aos contribuintes de seis votos, contra um para o fisco.

## 18 Lucro Antes da Tributação, Resultado Financeiro, Equivalência Patrimonial, Depreciações e Amortizações (EBITDA)

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	49.280	50.475	53.220	53.372
Equivalência Patrimonial	(500)	(239)	(205)	(228)
Depreciações e Amortizações do Permanente	10.939	10.690	13.391	13.227
<b>EBITDA</b>	<b>59.719</b>	<b>60.926</b>	<b>66.406</b>	<b>66.371</b>

## 19 Adaptação à lei 11.638/07

Em 28/12/2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, que entra em vigor a partir do exercício que se inicia em 01/01/2008. Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

As modificações na legislação societária brasileira são aplicáveis para todas as companhias constituídas na forma de sociedades anônimas, incluindo companhias de capital aberto, bem como estendem às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de Demonstrações Contábeis. Conforme definido na Lei, considera-se de grande porte, para os fins exclusivos da referida Lei, a sociedade ou o conjunto de sociedades sob controle comum que tiver, no exercício social anterior, ativo total superior a R\$ 240 milhões ou receita bruta anual superior a R\$ 300 milhões.

Adicionalmente, companhias de capital fechado poderão optar por observar as normas sobre Demonstrações Contábeis expedidas pela CVM para as companhias abertas.

Algumas alterações devem ser aplicadas a partir do início do exercício de 2008, enquanto outras dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores.

As principais modificações podem ser sumariadas como segue:

- a)** Substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa;
- b)** Inclusão da demonstração do valor adicionado, aplicável para companhias de capital aberto, que demonstra o valor adicionado pela Companhia, bem como a composição da origem e alocação de tais valores;
- c)** Introdução do conceito de ajuste a valor presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo;
- d)** Criação de um novo subgrupo de contas, ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, para permitir o registro de determinadas avaliações de ativos a preços de mercado, principalmente instrumentos financeiros; o registro de variação cambial sobre investimentos societários no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial (até 31/12/2007 essa variação cambial era registrada no resultado do exercício); e os ajustes dos ativos e passivos a valor de mercado, em razão de fusão e incorporação ocorrida entre partes não relacionadas que estiverem vinculadas à efetiva transferência de controle.

Em razão dessas alterações terem sido recentemente promulgadas e, algumas ainda dependerem de normatização dos órgãos reguladores para serem aplicadas, a Administração da Companhia ainda não conseguiu avaliar todos os efeitos que referidas alterações poderiam resultar em suas Demonstrações Contábeis e nos resultados dos exercícios seguintes.

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ary Teixeira de Oliveira  
**(Presidente)**  
Luciano Adures de Oliveira  
**(Vice-Presidente)**  
Augusto Lauro de Oliveira Júnior  
Joaquim Maria de Oliveira Soares  
Lauro de Oliveira Lapa  
Sérgio Martins de Oliveira  
**(Conselheiros)**

#### DIRETORIA

Luciano Adures de Oliveira  
**(Diretor Presidente)**  
Augusto Lauro de Oliveira Júnior  
**(Diretor Financeiro. e Rel. c/ Investidores)**  
Luiz Augusto Barcelos Krause  
**(Diretor de Vendas e Logística)**

#### RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Everaldo Luiz Meireles Gonçalves  
**(Gerente Geral de Controladoria)**  
TC-CRC 46.376  
Mara Lúcia Soares da Fonseca  
**(Contadora CRC-RS 50.772)**

Aos Administradores e Acionistas da  
**JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA S.A. - PARTICIPAÇÕES**

1. Examinamos os balanços patrimoniais, individuais e consolidados, da **JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA S.A. - PARTICIPAÇÕES** levantados em 31 de dezembro de 2007 e 2006 e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: **a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; **b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e **c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA S.A. - PARTICIPAÇÕES** em 31 de dezembro de 2007 e 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, individuais e consolidadas, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Porto Alegre, 27 de fevereiro de 2008.

  
**Directa**  
Auditores  
CRC 2SP013002/O-3

**Clóvis Ailton Madeira**  
CT CRC Nº 1SP106895/T/PR/S/RS